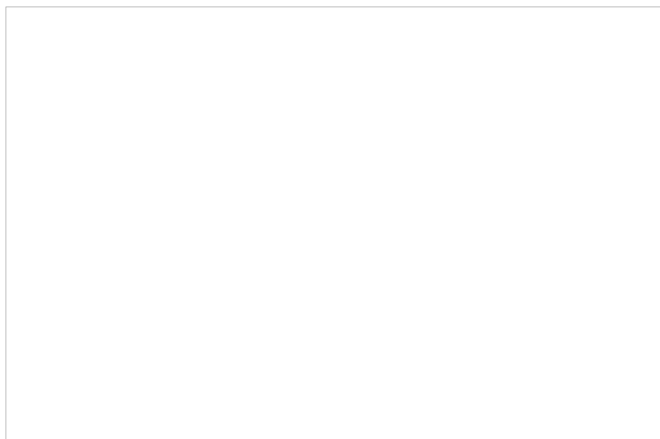


Romeu Zema anuncia 38 leitos de UTI e semi-UTI para tratamento de covid em Itajubá, no Sul de Minas

Qua 02 junho



O governador Romeu Zema anunciou, nesta quarta-feira (2/6), em Itajubá, no Sul de Minas, 38 novos leitos para tratamento de pacientes com covid no município, totalizando 18 leitos de UTI e 20 leitos de suporte de ventilação (semi-UTI). No Hospital das Clínicas serão abertos dez leitos de UTI

Fábio Marchetto / SES-MG e 20 de semi-UTI, que serão custeados pelo [Governo de Minas](#) até que o Ministério da Saúde os habilite.

Os equipamentos utilizados não foram enviados pelo Estado. Foram financiados pelo próprio hospital, junto ao Ministério da Saúde, prefeitura e empresários locais.

Os outros oito leitos de UTI serão abertos na Santa Casa. Eles poderão funcionar a partir de 14/6 e também serão custeados pelo Estado até que sejam habilitados pelo Ministério da Saúde. Os equipamentos também serão adquiridos pelo hospital, prefeitura e empresários locais.

“A pandemia continua sendo uma grande preocupação. Sabemos que os números, sobretudo da região Sul, são os que mais incomodam. O Estado, desde o início da pandemia, fortaleceu o sistema de saúde com aumento dos leitos de enfermaria, UTI, equipamentos e profissionais. Continuaremos a ampliar nosso sistema de saúde, como estamos fazendo em Itajubá. Mas é preciso que a população faça sua parte”, afirmou o governador Romeu Zema.

De acordo com a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), o Estado paga diária pela UTI. Já na semi-UTI paga caso haja ocupação. Esses leitos podem começar a funcionar imediatamente, tão logo sejam inseridos no sistema da SES-MG.

A macrorregião Sul tinha 271 leitos de UTI em fevereiro de 2020. Em maio deste ano somava 676 leitos de UTI, uma expansão de 405 leitos (149,4%) desde o início da pandemia.

Durante o atendimento à imprensa, Zema deixou um recado para todos os mineiros, especialmente do Sul do estado. “Faço um apelo para que todos contribuam neste momento tão triste e decisivo. Vamos usar máscara, manter o distanciamento físico e fazer a higienização das mãos. Sem isso não conseguiremos atravessar de forma satisfatória esse momento crítico na região Sul”, explicou.

Farmácia de Minas

Ainda em Itajubá, o governador inaugurou uma unidade do Farmácia de Minas. Com o programa, os pacientes que antes dependiam da estrutura de Pouso Alegre, a 70 quilômetros, passam a ter assistência farmacêutica no município.

Até a implantação do programa, era necessário enviar uma equipe ao município vizinho, três vezes por semana, para buscar os medicamentos, ou então que o paciente se deslocasse para ter acesso aos remédios.

Com a implantação do Farmácia de Minas, Itajubá passou a receber os carregamentos diretamente de Belo Horizonte, proporcionando maior agilidade no atendimento aos mineiros.

Aproximadamente 1.200 pacientes já estão sendo beneficiados com medicamentos para atenção primária, como diabetes, hipertensão, entre outras.

O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, falou da contribuição do programa para Itajubá. “Diante de um cenário de pandemia, inaugurar uma farmácia é muito importante. A população que precisa todos os dias de um medicamento conta agora com local digno para realizar o tratamento, sem a necessidade de percorrer 70 quilômetros. É uma parceria entre Estado e município muito bem-sucedida”, afirmou.

A rede de assistência Farmácia de Minas busca maior racionalização e o aperfeiçoamento do sistema de abastecimento de medicamentos, de modo a tornar mais eficientes as ações do Estado e ampliar a parcela da população atendida.

Vacinação

Pertencente à macrorregião Sul, Itajubá aderiu ao [Minas Consciente](#), plano criado para a retomada gradual e segura de comércio, serviços e outros setores. Até o momento, o município, que atualmente está na onda vermelha, recebeu 41.341 doses, tendo vacinado 23.740 pessoas, com a primeira e 11.806, com a segunda.